

## OS PRESIDENTES DAS CÂMARAS DO DISTRITO EM PORTO DE MÓS

continuação da 1.ª pág.

foi objecto de especial atenção.

Os acompanhantes tomaram o autocarro que lhes estava reservado e seguiram, para Mira de Aire, em visita às fábricas de Tapetes Vitória e de Têxteis Moinhos Velhos, estabelecimentos industriais que as senhoras, que constituíam a quase totalidade da comitiva, muito apreciaram, pelos seus produtos e processos de fabrico.

Entretanto, o Sr. Governador Civil e os Srs. Presidentes das Câmaras Municipais ocupavam-se, nos paços do concelho, dos temas escolhidos para estudo, isto é, exposição sobre o programa das estradas do distrito de Leiria, pelo director da J.A.E.; tarifas de esgoto e do lixo, pelo engenheiro director da Federação de Municípios do Distrito de Leiria; uniformização dos requerimentos para o distrito; exposição sobre a Associação Nacional dos Municípios Portugueses, pelo seu vice-presidente Luis Monterroso; e exposição sobre o crédito às autarquias, pelo Dr. Adelino Barreiro, da Direcção de Crédito da Caixa Geral de Depósitos.

Às treze horas, no Pub Old Tavern, foi servido aos visitantes e convidados, um almoço de requintada ementa. Findo este, as senhoras receberam ramos de flores, e, acompanhadas, como na parte da manhã, dos senhores vereadores, Dr. Clemente Cardoso e Carlos Rosa Vieira, seguiram para o Juncal, onde visitaram a fábrica de louça decorativa de Rebelo & Carneiro, e para Albergaria, onde admiraram os tapetes da fábrica artesanal ali existente. Os presidentes das Câmaras continuaram a reunião de estudo iniciada de manhã.

No regresso da área do Juncal, os acompanhantes estiveram nas exposições de pintura, fotografia, trabalhos escolares e artesanais, no quartel dos Bombeiros Voluntários, e industrial e comercial, no novo mercado.

Às dezassete horas, com todos os elementos visitantes já reunidos outra vez, foi a visita às instalações da Caixa Geral de Depósitos, com a conferência do Dr. Adelino Barreiro, já referida, e um Porto de Honra oferecido pela mesma Caixa.

O programa terminou com ofertas aos participantes, fogueira de S. Pedro, Baile no Rossio e grande sessão de fogo de artifício.

Ouvimos algumas pessoas sobre a forma por que decorreu este programa e tivemos o prazer de ouvir sobre ele as mais gratas referências. De resto, quer pela sua preparação, quer pela extrema amabilidade que o Sr. Presidente e vereadores puseram na sua condução, isso mesmo tivemos ocasião de verificar pessoalmente. O nome de Porto de Mós e o seu já alto prestígio receberam novo e significativo alento.

## CONCERTO DA BANDA

A Banda Recreativa Portomosense dedicou o seu primeiro concerto de uma série de treze com que vai presentear as freguesias do concelho à freguesia de S. Pedro. Foi no dia vinte e um de Junho, dia dedicado internacionalmente à Música. À tarde, desceu da sua sede, nas abas do castelo, até ao Rossio, onde tocou vários números do seu repertório. Celebrava-se o Corpo de Deus, era feriado, e muita gente se juntou, no aprazível local, apesar das ameaças de chuva, que, por sorte, não caiu durante o concerto.

Os nossos agradecimentos à Banda, com os votos de que nos brinde de vez em quando com os seus momentos musicais.

# O PORTOMOSENSE TAUROMÁQUICO



1984 - Segunda época de divulgação  
tauromáquica, em Porto de Mós

## A CORRIDA À PORTUGUESA E DUAS FIGURAS EM PORTO DE MÓS!

No momento em que esta rúbrica é publicada, já tem decorrido a anunciada CORRIDA À PORTUGUESA, em PORTO DE MÓS.

Naturalmente—note-se que escrevo antes do dia 1 de Julho de 1984—não faltarão as críticas destrutivas dos incompreensivos, mas HÁ-DE HAVER, SE DEUS QUISER, maior número dos que compreendem o esforço daqueles que tudo fizeram para, nuns escassos 2 meses, montarem uma corrida em cujo cartel se anunciam 2 figuras, entre 4 cavaleiros.

Normalmente, as touradas programam-se com perto de um ano de antecedência, mas em PORTO DE MÓS fez-se o IMPOSSÍVEL:—em algumas dezenas de dias (só em meados de Junho se conseguiu o CURRO de TOIROS do DUQUE DE PALMELA) surgiu um CARTEL com 3 GRUPOS DE FORCADOS AMADORES, 4 cavaleiros e toiros de uma prestigiada ganadaria.

É certo que houve, precisamente, DUAS GRANDES FIGURAS DO TOUREIO NACIONAL (GUSTAVO ZENKL, padrinho da Cooperativa Tauromáquica, nunca abandonou Porto de Mós) que deram as mãos aos jovens aficionados desta terra.

Quem são essas figuras?

### 1—JOSÉ MALDONADO CORTES

Este veterano cavaleiro, nascido em Estremoz, no dia 2 de Julho de 1938, foi o 3.º MELHOR CAVALEIRO DE PORTUGAL em 1983, com um total de 30 corridas (o 1.º cavaleiro toureou 38 vezes).

José Maldonado Cortes (que recebeu a sua alternativa em 22 de Abril de 1962, no Campo Pequeno) tem sido considerado como o cavaleiro mais regular de Portugal, dada a sua brilhante posição, em todas as épocas, face a mais de 40 profissionais do toureio equestre.

Raramente desceu abaixo da 5.ª posição, o que demonstra as suas excelentes qualidades para a prática da profissão que exerce.

Se o que acabamos de referir não fosse suficiente para identificar a FIGURA em questão, poderíamos acrescentar o facto de ser MALDONADO CORTES quem ENSINOU A TOUREAR, os MELHORES JOVENS CAVALEIROS de HOJE!

Como equitador, tem sido ele quem prepara

a maioria dos cavalos dos jovens toureiros que temos.

### 2—GUSTAVO ZENKL

Nascido em Viena de Áustria, no dia 24 de Janeiro de 1944, veio para Portugal com os familiares que fugiam da 2.ª Guerra Mundial.

Apresentou-se pela 1.ª vez em público, aos 14 anos de idade, quando frequentava a Escola Agrícola de Santarem.

Recebeu alternativa no Campo Pequeno, em 14 de Abril de 1968.

A partir daí, a sua fama foi correndo Portugal e—pelo prestígio e aficção do consagrado cavaleiro—acabou por ser convidado para tourear na América (particularmente no México), durante a época de 1983. Só agora, em 84, chegou a Portugal, mas não esqueceu a vila que apadrinou:—PORTO DE MÓS!

A propósito da sua classificação entre os 40 profissionais do toureio equestre, referimos os lugares que ocupou durante a década de 80:

1980

4.º CAVALEIRO

(com 28 corridas em Portugal, mais 2 em França)

1981

3.º CAVALEIRO

(com 29 corridas em Portugal)

1982

3.º CAVALEIRO

(com 29 corridas em Portugal)

1983 foi a temporada áurea de Gustavo Zenkl no continente americano. Gustavo recém-chegado a Portugal, trouxe-nos uma surpresa até PORTO DE MÓS:

—Trata-se do valoroso RAMON, discípulo do cavaleiro Zenkl, que decidiu estreiar-se em Porto de Mós.

Depois de Gaston Santos, que teve como MESTRE PEDRO LOUCEIRO, estreia-se em Portugal, um outro mexicano, com o apelido de RAMON, que tem por MESTRE GUSTAVO KENKL.

Outra estreia a assinalar, é a do GRUPO de FORCADOS AMADORES da Nazaré, que se apresenta em Porto de Mós.

J. S. FAUSTINO ÂNGELO

## AMIGOS DE

## O PORTOMOSENSE

Continuamos o registo dos amigos de O PORTOMOSENSE que, com os seus obolos ou com o pagamento acrescentado das suas assinaturas, o ajudam a manter e a superar as dificuldades que, sempre a crescer, nos começam a causar algumas preocupações, apesar de todo o trabalho de redacção, administração e expedição ser feito gratuitamente:

Adelino Gaivoto, chegado da

América, oferta, .....20 dólares;

Eduardo Luis Beato, Canadá, .....10 dólares;  
Joaquim Vala, Canadá, .....10 dólares;  
Joaquim Gualdino, USA, .....10 dólares;  
Francisco Gualdino, USA, .....20 dólares;  
João Vieira Gomes, Canadá, oferta, 10 dólares;  
Joaquim Vieira Gomes, Canadá,  
oferta, .....10 dólares;  
Francisco Vieira da Rosa, Canadá, oferta, .60\$00;  
Manuel Ferreira dos Santos, Canadá, 10 dólares;  
José da Silva Alfaiate, África  
do Sul, .....7,85 dólares americanos;  
Afonso dos Santos Reis, USA, .....10 dólares.

A todos o nosso mais vivo agradecimento.